

História de Paranapiacaba em mãos erradas

Fábio Sales / Santo André
fabio.sales@abccdbomdia.com.br

Moradores da Vila relatam sequência de furtos no Museu Funicular, cujo objetos levados seriam usados para alimentar tráfico de drogas; polícia desconhece rota do crime

Conhecida tradicionalmente pela linha férrea, o histórico Campo de futebol e a área verde, a Vila de Paranapiacaba vê ameaçada a preservação de seu conteúdo. Denúncias de moradores - que pediram anonimato - relatam que os furtos de objetos de Museu Funicular (tecnológico ferroviário) ainda persistem desde o ano passado.

A ausência de ação mais incisiva da polícia, segundo a vizi-

nhança da Vila, seriam um dos motivos para que as ações dos marginais passem despercebidas pelas autoridades.

Morador antigo alerta que o local tem se tornado um antro de usuários de drogas. Segundo este mesmo residente da Vila, os bandidos tomam posse das raridades do órgão de visitação.

Na última semana, o BOM DIA flagrou que o acesso ao Museu é facilitado pela falta de fiscalização, onde pelo menos três pessoas transitavam pela linha férrea sem serem importunados, ao passarem pelo alambrado em má conserva-

ção. "Cuido desta parte da linha, Da outra, não posso fazer nada", conta um guarda.

PERIGO / Segundo outro morador da Vila, os ladrões se utilizam dos materiais para sustentar o tráfico de drogas, que teria ligação com a cidade de Rio Grande da Serra. "Eles [usuários]] roubam peças de cobre,

Reportagem flagra facilidade de chegar até o Museu pela linha férrea da Vila

ção, metal e revendem para comprar drogas".

A trilha do tráfico, segundo moradores, seria próxima a base da Polícia Militar. O local, realmente, desemboca no caminho que dá acesso ao órgão de visitação.

SEM OCORRÊNCIAS / O comando de Policiamento da Área Metropolitana Seis destaca que a 2ª Cia do 41º Batalhão da Polícia Militar realiza o patrulhamento em Paranapiacaba, com efetivo fixo para a Vila, contemplando inclusive o Museu Funicular, a partir do momento

em que receberam as queixas sobre os furtos de peças e objetos no órgão. No entanto, a PM afirma que não há registro de ocorrência de tráfico de entorpecentes ou uso na Vila, bem como se desconhece alguma relação entre Rio Grande da Serra, tendo em vista a distância entre os pontos.

"Se não tiver informações do povo, boletim de ocorrência ou for pego em flagrante, o crime para nós não irá existir tecnicamente. Precisamos da colaboração de todos", enfatiza o tenente coronel Augusto Bispo da Silva, do 41º Batalhão.

ENTREVISTA

Ricardo Di Giorgio
Secretário andreense

'Ação conjunta é prioridade para receber turistas'

À espera dos quase R\$ 50 milhões do PAC Cidades Históricas, principalmente para o restauro de imóveis, o secretário de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense, Ricardo Di Giorgio, ressalta que já procurou outros entes para resolver imbróglios da Vila.

BD _ O senhor tem ciência de furtos no Museu?

RG _ Recebi as informações [das denúncias] e procurei o pessoal da ABPF (Associação Brasileira de Preservação Ferroviária) para uma reunião. Eles informaram que ficaram praticamente os últimos quatro anos sem luz no Museu, o que impossibilitava segurança no local. Neste ano restauraram a energia e me disseram que colocaram vigia 24 horas. A Prefeitura também pode solicitar mais policiamento na área e providenciar mais GCM. Além disso, a Vila ficou sem manutenção na roçagem durante a última gestão.

E quais ações são projetadas juntamente com o plano de revitalização de Paranapiacaba?

A preocupação é ter um calendário de eventos ao longo do ano - além do Festival de Inverno -, de fato trazer de volta o desenvolvimento turístico, com a retomada do programa de qualificação dos serviços, que é um projeto que qualifica o morador empreendedor pra cada vez melhorar o atendimento dos restaurantes e pousadas. Isso foi interrompido nos últimos quatro anos. Agora retomamos a Sala do empreendedor e o departamento de fomento ao comércio para fazer uma ação integrada junto aos moradores.

META OUSADA

"Um dos desafios é tornar a Vila de Paranapiacaba o melhor destino turístico de São Paulo. Era do ABC e já ampliou para SP"

Ricardo Di Giorgio,
titular da pasta de
Paranapiacaba



Comando policial pede ajuda da população

Em meio as denúncias de furtos e roubos de objetos da Vila de Paranaíacaba desde o ano passado, a Polícia Militar explica que os moradores podem efetuar a reclamação sem se identificar pelo disque denúncia, que garante o anonimato da fonte.

181
é o telefone do
Disque Denúncia

Números de furtos e roubos caem na Vila

No período de Janeiro a Junho de 2013, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o INFOCRIM informa que houve queda nos indicadores de furto (7 para 5), roubo (2 para 0) e roubo de veículo (2 para 0).

200
policiais estarão no
Festival de Inverno

Aberto edital para Praça de Alimentação

A Prefeitura Municipal de Santo André publicou na última sexta-feira, o chamamento público para interessados em explorar as praças de alimentação nos espaços públicos onde será realizado o 13º Festival de Inverno, previsto para o período de 13 a 28 de julho. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (11) 4439-5000 ou (11) 4439-1300.



Uma das rotas onde supostamente usuários de drogas se reúnem



Papelote encontrado na Parte Baixa da Vila, suposto rastro do tráfico



Moradores dizem que meliantes furtam objetos para sustentar tráfico